

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA.**

**GABRIEL HINGST**

**COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS PRATICANTES E NÃO  
PRATICANTES DE NATAÇÃO.**

**CRICIÚMA, 07de julho de 2014.**

**GABRIEL HINGST**

**COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS PRATICANTES E NÃO  
PRATICANTES DE NATAÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharelado, no Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em exercício e processos biopsicossociais e qualidade de vida.

Criciúma, 07de julho de 2014.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Bárbara Regina Alvares- Doutora - (UNESC) - Orientador

Prof. Luciano Sulino da Silva -Especialista - (UNESC)

Prof. Bruno Dandoline Colombo - Especialista - (UNESC)

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GABRIEL HINGST**

**COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS PRATICANTES E NÃO  
PRATICANTES DE NATAÇÃO.**

**CRICIÚMA, 07de julho de 2014.**

## **Carta de encaminhamento**

### **Declarações de responsabilidade e conflito de interesses e transferência de direitos autorais**

**Lic. Tulio Guterman - Editor do Periódico**

**Lecturas: Educación Física y Deportes**

**EFDeportes.com - ISSN 1514-3465**

Encaminhamos o manuscrito **“Coordenação motora de crianças praticantes e não praticantes de natação.”** para possível publicação no Periódico Lecturas: Educación Física y Deportes. O manuscrito tem como autores: Gabriel Hingst ; Bárbara Regina Alvarez.

### **Declaração de responsabilidade e conflito de interesses**

Os autores declaram que participaram da concepção, análise de resultados e contribuíram efetivamente na realização do artigo: **“Coordenação motora de crianças praticantes e não praticantes de natação”**.

Tornam pública a responsabilidade pelo seu conteúdo, que não foram omitidas quaisquer ligações ou acordos de financiamento entre os autores e companhias que possam ter interesse na publicação deste artigo. Afirmam que não tem qualquer conflito de interesse com o tema abordado no artigo, nem com os produtos/itens citados.

Declaramos que o artigo citado acima é original e que o trabalho, não foi enviado a outro periódico científico e não o será, enquanto sua publicação estiver sendo considerada pelo Periódico Lecturas: Educación Física y Deportes, quer seja no formato impresso ou eletrônico.

### **Transferência de direitos autorais**

Declaramos que, em caso de aceitação do artigo, o periódico Lecturas: Educación Física y Deportes passa a ter os direitos autorais a ela referentes, que se tornarão propriedade exclusiva do referido periódico, vedado a qualquer reprodução, total ou parcial na sua versão original ou em outra língua em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica.

---

Gabriel Hingst

---

Bárbara Regina Alvarez

# COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE NATAÇÃO

**Autores: Gabriel Hingst; Bárbara Regina Alvarez.**

[bra@unesc.net](mailto:bra@unesc.net) – (48) 3431 2572

**Departamento de Educação Física  
Av. Universitária, 1500  
Bairro: Universitário  
Cidade: Criciúma  
UF: Santa Catarina**

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE-UNESC  
UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CRICIÚMA, SANTA CATARINA.**

## **MOTOR COORDINATION OF CHILDREN AND PRACTITIONERS NOT SWIMMERS**

### **RESUMO**

**Objetivo:** avaliar se houve melhora significativa nos índices de coordenação motora dos praticantes de natação. **Metodologia:** A população foi composta por quarenta alunos de ambos os gêneros, sendo vinte da academia Cia da Saúde (natação e hidroginástica) da cidade de Cocal do Sul - SC. e crianças não praticantes de natação moradoras das imediações da academia Cia da Saúde, bairro Jardim Itália, cidade de Cocal do Sul. Para análise estatística foi utilizado o software STATISTICAL PACKAGE FOR THE SOCIAL SCIENCES (SPSS) versão 20.0. Para a avaliação da coordenação motora será utilizada a bateria KTK (KÖRPERKOORDINATIONSTEST FÜR KINDER — KTK), constituída por quatro itens: (1) equilíbrio em marcha à retaguarda (ER); (2) saltos laterais (SL); (3) saltos monopedais (SM); E (4) transposição lateral (SL). **Resultados:** Dos 20 alunos praticantes de natação 15 alunos classificaram-se com coordenação normal, 5 alunos com boa coordenação e nenhum aluno classificou-se com insuficiência na

coordenação, perturbação na coordenação ou muito boa coordenação. Do grupo de 20 crianças não praticantes de natação 16 crianças classificaram-se com coordenação normal, 4 crianças com perturbação na coordenação e nenhum aluno classificou-se com insuficiência na coordenação, boa coordenação e muito boa coordenação. A pontuação do grupo praticantes de natação classificados com coordenação normal estavam muito próximos de atingir a pontuação de boa coordenação, e o grupo de não praticantes classificados com coordenação normal estavam próximos a atingir a pontuação de insuficiência na coordenação.

**Conclusão:** Os níveis de coordenação motora encontrados no presente estudo revelaram que as crianças praticantes de natação, independentemente da idade e do sexo, se encontram com índices de coordenação motora significativamente superior ao grupo de crianças não praticantes, o que pode ser justificado pela perda do interesse das crianças por atividades físicas e recreativas e todas as capacidades físicas que são potencializadas com a prática da natação.

**Palavras chave:** natação, coordenação motora, aptidão física.

## ABSTRACT

**Objective:** To assess whether there was significant improvement in rates of motor coordination of swimmers. **Methodology:** The research population consisted of forty students of both genders, being twenty from gym Cia of Health (Swimming and water aerobics) of city Cocal do Sul - SC. And not practicing children swimming residents of the surrounding at gym Cia of Health, Jardim Itália neighborhood, city Cocal do Sul. For the assessment of motor coordination will be used the battery KTK (KÖRPERKOORDINATIONSTEST FÜR KINDER - KTK), consisting of four items: (1) balance in motion rear (ER); (2) lateral jumps (SL); (3) monopedais heels (SM); And (4) lateral transposition (SL). **Results:** Of the 20 students practicing swimming 15 students were classified with normal coordination, 5 students with good coordination and none students classified with insufficient coordination, good coordination and very good coordination. Group of 20 children not swimmers 16 children were classified with normal coordination, 4 children with disturbances in the coordination and none students classified with insufficient coordination, good coordination and

very good coordination. The score of practitioners swimming group were classified with normal coordination very close to reaching the score of good coordination, and the group of non-practitioners ranked with normal coordination were close to reaching the score of insufficient coordination. **Conclusion:** The levels of motor coordination in the present study revealed that the children practicing swimming, regardless of age and sex, meet indices of motor coordination significantly higher than the group of non-practicing children, which can be explained by loss of interest of the children for physical and recreational activities and all physical abilities that are enhanced with practice swimming.

**Keywords:** swimming, motor coordination, physical fitness.

## INTRODUÇÃO

A realidade das crianças nos dias de hoje, é muito diferente das crianças de uma década atrás, onde as brincadeiras eram feitas na rua, subindo em muros, árvores, saltando, correndo e etc. Hoje o que podemos ver são crianças em sua maioria sedentárias, que passam horas sentadas jogando vídeo games ou algum outro aparelho eletrônico.

Com relação às habilidades motoras fundamentais, para Galalau e Ozmuz (2001), a maioria das crianças possui um potencial de desenvolvimento que as conduz ao estágio maduro por volta da idade de 6 anos. No entanto, há evidências de estudos de que isto não ocorre, pois as habilidades motoras dependerão da interação dos fatores tarefa, indivíduo e ambiente, durante o período de prática. (FORTI et al, 1992; FANTUCCI et al, 1992; PELLEGRINI & DOIMO, 1989; CAVALLARO et al, 1985; PELLEGRINI, 1985).

Tendo em vista que a coordenação motora da criança é fundamental para o seu desenvolvimento integral, este trabalho se justifica por avaliar os índices de coordenação motora de crianças praticantes e não praticantes de natação e realizar a discussão a partir dos resultados avaliados com os testes de coordenação motora KTK..

## Metodologia

### Caracterização do Estudo

Estudo descritivo transversal, este tipo de pesquisa tem como objetivo descrever registrar, interpretar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos. Não manipulando variáveis, tomando os dados como eles se apresentam, procurando descobrir, com a precisão possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua correlação e conexão com outros fenômenos, sua natureza e características. (BARRUFFI, 1998).

Participaram do presente estudo alunos voluntários de ambos os sexos matriculados na academia Cia da Saúde formando o Grupo de praticantes de natação e crianças moradoras das imediações da academia Cia da Saúde formando o Grupo de não praticantes de natação. Obtivemos um total de 40

voluntários, sendo 20 praticantes de natação e 20 não praticantes de natação, todos na faixa etária de 9 a 11 anos de idade.

### **Procedimento do Estudo**

Primeiramente foi solicitada a autorização da academia para a realização da pesquisa. Posteriormente foi encaminhado aos pais o termo livre esclarecido para que os mesmos autorizem seus filhos a participarem do estudo.

Visando minimizar problemas somente o pesquisador responsável aplicou os testes de coordenação motora. Esclarecendo aos alunos e responsáveis que as informações fornecidas serão mantidas em sigilo, e que só serão utilizadas para fins de pesquisa.

### **Instrumentos Utilizados e Classificação**

Para a avaliação da coordenação motora foi utilizada a bateria KTK (Körperkoordinationstest für Kinder — KTK) (Anexo 1), constituída por quatro itens: (1) equilíbrio em marcha à retaguarda (ER); (2) saltos laterais (SL); (3) saltos monopodais (SM); e (4) transposição lateral (SL). O resultado de cada item é comparado com os valores normativos fornecidos pelo protocolo do teste, sendo atribuído a cada item um quociente. O somatório dos quatro quocientes representa o quociente motor (QM) que pode ser apresentado em valores percentuais ou absolutos, permitindo classificar as crianças segundo o seu nível de desenvolvimento coordenativo: (1) perturbações da coordenação ( $QM < 70$ ); (2) insuficiência coordenativa ( $71 \leq QM \leq 85$ ); (3) coordenação normal ( $86 \leq QM \leq 115$ ); (4) coordenação boa ( $116 \leq QM \leq 130$ ); (5) coordenação muito boa ( $131 \leq QM \leq 145$ ). A bateria KTK permite, portanto, dois tipos de análise dos resultados: (1) por prova ou (2) pelo valor global do QM.

### **Análise e tratamento estatístico dos dados**

Para análise estatística foi utilizado o software STATISTICAL PACKAGE FOR THE SOCIAL SCIENCES (SPSS) versão 20.0 foi calculada a média, erro padrão e níveis de significância. Para certificar a diferença entre os grupos foi usado o teste t de students ao nível de significância  $p < 0,05$ .

### **Resultados e Discussão dos dados**

Fizeram parte da amostra 40 indivíduos com idade entre 9 e 11 anos com média de idade de 10,5 e desvio padrão ( $\pm 0,71$ ). Destes 20 eram praticantes de natação, no mínimo 6 meses e até 2 anos de prática. E 20 nunca praticaram natação.

A média de idade da amostra e o desvio padrão do grupo de praticantes de natação foram de 10,1 ( $\pm 0,72$ ) e para o grupo de não praticantes a idade média e o desvio padrão foi de 10 ( $\pm 0,71$ ). Semelhante ao estudo Pelozim et al. (2009) onde analisou o nível de coordenação motora em 145 escolares com idade entre 9 e 11 anos, considerando: sexo, idade, prática esportiva extra-classe e Índice de Massa Corporal (IMC). Segundo Gallahue e Ozmuz (2001), e Haywood (1993), crianças da faixa etária entre 7 e 11 anos estão no período posterior da infância ou pré-adolescência e nesse período as habilidades perceptivo-motoras vão gradualmente sendo refinadas com a integração sensório-motora em constante harmonia, de modo que no final desse período a criança desempenha numerosas habilidades sofisticadas.

### **Avaliação do desempenho motor, através da bateria de teste KTK (Körperkoordinationstest für Kinder)**

Para avaliar o desempenho motor utilizou-se a bateria de teste KTK (Körperkoordinationstest für Kinder), desenvolvido por Kiphart e Schilling (1974). O KTK é composto por quatro tarefas (KIPHARD; SCHILLING, 1974).

Trata-se de uma bateria homogênea, que utiliza as mesmas para várias idades. (1) equilíbrio em marcha à retaguarda (ER); (2) saltos laterais (SL); (3) saltos



monopedaais (SM); e (4) transposição lateral (SL). O resultado de cada item é comparado com os valores normativos fornecidos pelo protocolo, sendo atribuído a cada item um quociente. O somatório dos quatro quocientes representa o quociente motor (QM) que pode ser apresentado em valores percentuais ou absolutos, permitindo classificar as crianças segundo o seu nível de desenvolvimento coordenativo: (1) perturbações da coordenação ( $QM < 70$ ); (2) insuficiência coordenativa ( $71 \leq QM \leq 85$ ); (3) coordenação normal ( $86 \leq QM \leq 115$ ); (4) coordenação boa ( $116 \leq QM \leq 130$ ); (5) coordenação muito boa ( $131 \leq QM \leq 145$ ). A bateria KTK permite, portanto, dois tipos de análise dos resultados: (1) por prova ou (2) pelo valor global do QM.

#### **TESTE 1: TESTE DE EM MARCHA À RETAGUARDA.**

Execução:

A tarefa consiste em caminhar a retaguarda sobre três traves de madeira com espessuras diferentes. São validas três tentativas em cada trave. Durante o deslocamento (passos) não é permitido tocar o solo com os pés.

#### **TESTE 2: SALTOS MONOPEDAIS.**

Execução:

A tarefa consiste em saltar, com uma das pernas, um ou mais blocos de espuma, colocados uns sobre os outros.

Apos ultrapassar o bloco, o individuo precisa dar, pelo menos, mais dois saltos com a mesma perna, para que a tarefa possa ser aceita como realizada. Estão previstas ate três passagens validas por perna, em cada altura.

#### **TESTE 3: SALTOS LATERAIS**

Execução:

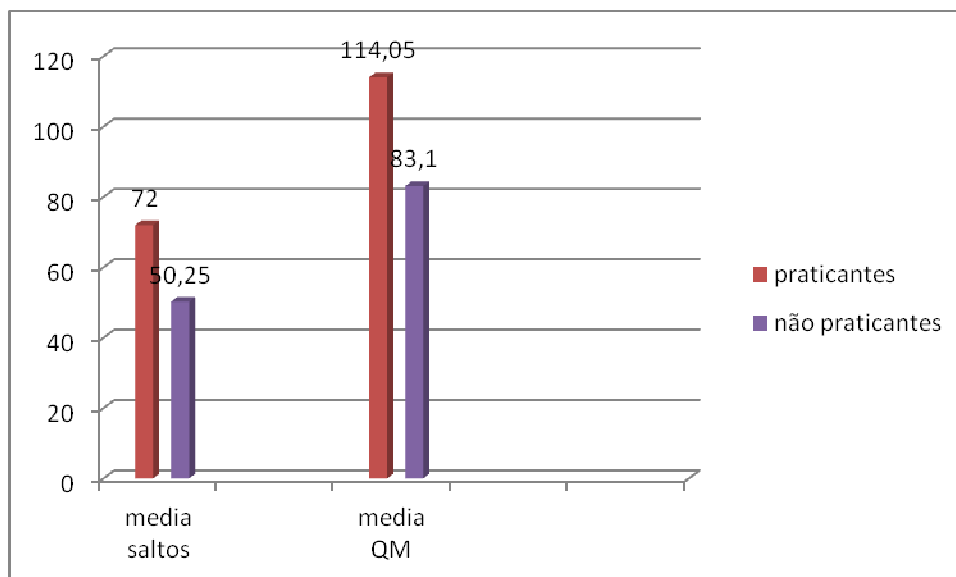
A tarefa consiste em saltitar de um lado a outro, com os dois pes ao mesmo tempo, o mais rápido possível, durante 15 segundos. Deve ser evitada a passagem alternada dos pés (um depois o outro).

#### **TESTE 4: TRANSPOSIÇÃO DE PLATAFORMAS.**

Execução:

A tarefa consiste em deslocar-se, sobre as plataformas que estão colocadas no solo, em paralelo, uma ao lado da outra, com um espaço de cerca de 12,5 cm entre elas. O tempo de duração será de 20 segundos e o individuo tem duas tentativas para a realização da tarefa. em pé sobre a plataforma da direita colocada a sua frente; pega a da esquerda com as duas mãos e coloca-a de seu lado direito, passando a pisar sobre ela, livrando então a da sua esquerda, e assim sucessivamente

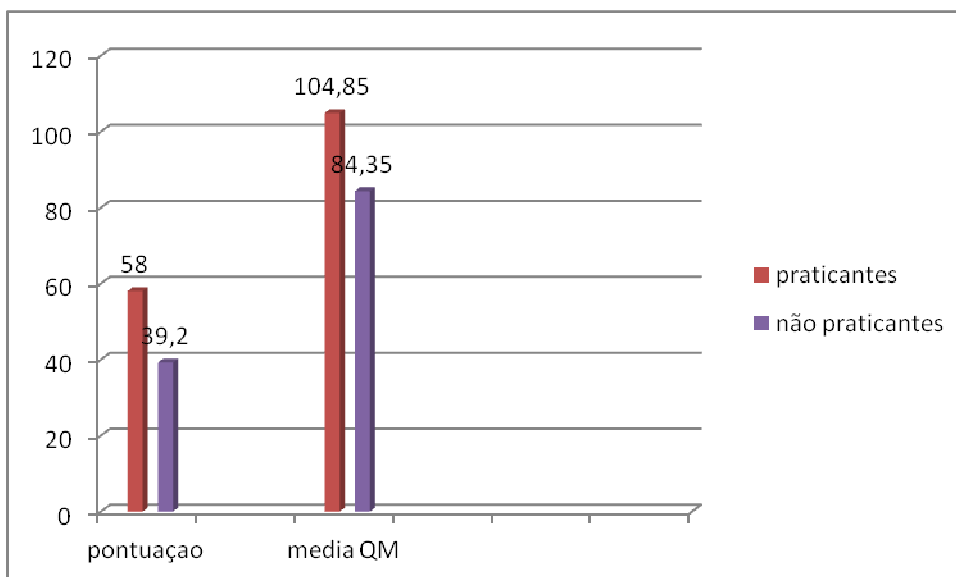
**Figura 1** - Média de saltos e média de quociente motor (saltos laterais).



Fonte: Hingst (2014)

A figura 2 mostra os resultados médios do teste de equilíbrio dinâmico em recuo e quociente motor do grupo de praticantes e não praticantes de natação. Observa-se que as crianças praticantes de natação obtiveram resultados maiores (...% = 19,6) tanto no número de pontos quanto no quociente motor.

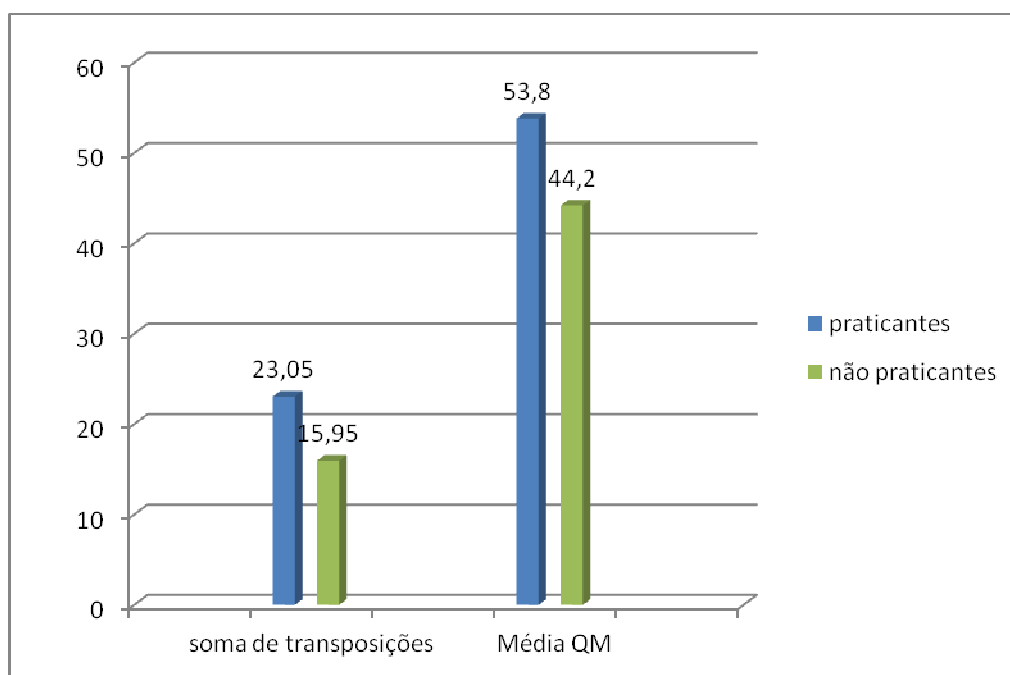
**Figura 2** - Média de pontuação e média de quociente motor (teste de equilíbrio dinâmico).



Fonte: Hingst (2014)

A figura 3 mostra os resultados médios do teste de transposição de plataformas e quociente motor do grupo de praticantes e não praticantes de natação. Observa-se que as crianças praticantes de natação obtiveram resultados maiores (...% = 8,65) tanto no número de pontos quanto no quociente motor.

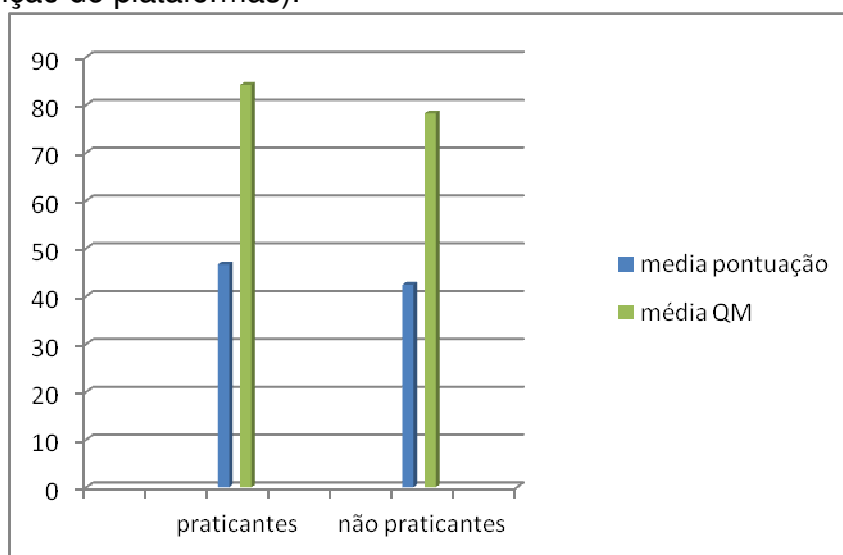
**Figura 3** - Média da soma de transposições e média de quociente motor (transposição de plataformas).



Fonte: Hingst (2014)

A figura 4 mostra os resultados médios do teste de salto monopedal e quociente motor do grupo de praticantes e não praticantes de natação. Observa-se que as crianças praticantes de natação obtiveram resultados maiores (...% = 5,85) tanto no número de pontos quanto no quociente motor.

**Figura 4** - Média da soma de saltos monopedais e média de quociente motor (transposição de plataformas).



Fonte: Hingst (2014)

Fonte: Hingst (2014)

Todos os resultados mostram que os praticantes de natação apresentaram valores do quociente motores maiores e significativo em  $p < 0,05$ .

**A tabela 1:** valores do quociente motor dos quatro testes, além da média, desvio padrão e valores de p, avaliação de variâncias pelo teste de Levene's, realizado através do Pacote estatístico SPSS 20.0.

Grupo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean	Valor de p
QM1	Praticantes	20	114,05	14,32	3,20	0,00
	não praticantes	20	83,10	10,70	2,39	
QM2	Praticantes	20	105,05	8,38	1,87	0,00
	não praticantes	20	84,35	11,73	2,62	
QM3	Praticantes	20	54,05	6,53	1,46	0,00
	não praticantes	20	44,20	3,09	0,69	
QM4	Praticantes	20	84,90	8,88	1,99	0,02
	não praticantes	20	78,20	8,36	1,87	
TOTAL	Praticantes	20	357,55	26,46	5,92	0,00
	não praticantes	20	289,85	19,83	4,43	
SCORE	Praticantes	20	109,00	7,15	1,60	0,00
	não praticantes	20	91,00	5,21	1,17	

**A figura 5** mostra a classificação dos grupos de praticantes e não praticantes de natação no teste de coordenação motora ktk.

A classificação do teste KTK divide-se em 5 níveis: insuficiência na coordenação; perturbação na coordenação; coordenação normal; boa coordenação; muito boa coordenação.

Ayyash et al (2003) observaram que cerca de 2 a 10% da população das crianças são afetadas por distúrbios na coordenação motora e equilíbrio. Os autores relatam que atividades que ampliam o conhecimento e memória motora dessas crianças facilitam a diminuição e minimização de tais desordens.

Dos 20 alunos praticantes de natação 15 alunos classificaram-se com coordenação normal, 5 alunos com boa coordenação e nenhum aluno classificou-se

com insuficiência na coordenação, perturbação na coordenação ou muito boa coordenação.

A prática de natação pode ocasionar redução, não só de pequenos distúrbios neuromotores, como também facilitar a aquisição do conhecimento de novas habilidades. A estimulação das potencialidades motoras e cognitivas das crianças no meio aquático favorece seu autoconhecimento, sua conscientização corporal, o que facilita também o aprendizado de novas habilidades, partindo-se do conhecimento por ela iniciado. Todas essas aquisições proporcionadas pelo meio aquático são percebidas logo nos primeiros três meses de prática constante de natação (LANGLEY & SILVA 1979; WEEKS & KORDUS, 1998).

Do grupo de 20 crianças não praticantes de natação 16 crianças classificaram-se com coordenação normal, 4 crianças com perturbação na coordenação e nenhum aluno classificou-se com insuficiência na coordenação, boa coordenação e muito boa coordenação.

Vale destacar que a pontuação do grupo praticantes de natação classificados com coordenação normal estavam muito próximos de atingir a pontuação de boa coordenação, e o grupo de não praticantes classificados com coordenação normal estavam próximos a atingir a pontuação de insuficiência na coordenação.

A classificação para boa coordenação é de escore **>86 - <115** e a média de escore dos praticantes de natação foi de 109 e a classificação de perturbação na coordenação é de escore **>71 - <85** e a média de escore dos não praticantes foi de 91.

Mostrando assim, que mesmo os dois grupos estando em classificação de coordenação normal, há diferença em seus índices coordenativos.

### **Conclusão.**

O presente estudo descreve os diferentes níveis de desempenho motor de crianças praticantes e não praticantes de natação de ambos os sexos, entre 9 e 11 anos de idade.

Os níveis de coordenação motora encontrados no presente estudo revelaram que as crianças praticantes de natação, independentemente da idade e do sexo, se encontram com índices de coordenação motora significativamente superiores ao grupo de crianças não praticantes, o que pode ser justificado pela perda do interesse das crianças por atividades físicas e recreativas e todas as capacidades físicas que são potencializadas com a prática da natação.

A prática regular da natação, de acordo com o que foi evidenciado com o estudo, demonstrou ser um relevante, no que tange a melhora da coordenação motora.

A estimulação motora através de experiências diversificadas, que proporcionem o desenvolvimento de habilidades motoras, associadas à natação, por ser uma prática que tem um meio favorável a novos movimentos, posições corporais em flutuação e eficiência na aquisição de movimentos mais precisos, técnicos e coordenados.

Assim, além de todos os benefícios cientificamente já conhecidos, a natação pode também ser uma atividade para a correção de pequenos distúrbios de coordenação em crianças nessas faixas etárias.

**Fontes de Financiamento:** Não houve fonte de financiamento.

**Vinculação Acadêmica:** Este artigo representa parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física – Bacharelado, pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Maria Margarida; **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 7ª ed. – São Paulo: ATLAS, 2005.

LOTUFO, João Nogueira. **Ensinando a nadar.** 8 ed., São Paulo, Brasilpal, 1936.

MAKARENKO, Leonid P. **Natação: seleção de talentos e iniciação desportiva.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando ainda mais rápido.** São Paulo: ManoLe, 1999.

Lopes, marina Guedes de Oliveira. **A influência da natação sobre o equilíbrio em crianças.** Rio de Janeiro, 2004. Programa Strictu Sensu em Ciência da Motricidade Humana da Universidade Castelo Branco/RJ.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C., **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês crianças, adolescentes e adultos.** 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003.

MACHADO, D.C. **Natação: iniciação ao treinamento.** São Paulo: EPU, 2006.

GORLA, J. I.; ARAUJO, P. F.; RODRIGUES, J. L.. **Avaliação motora em educação física adaptada: teste ktk.** Phorte, Sao Paulo, 2009.

GORLA, J.I. **Desenvolvimento de equações generalizadas para estimativa da coordenação motora em crianças e adolescentes portadores de deficiência mental.** Campinas, 2004, 213 p. Tese de Doutorado em Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2005.

ANDRADE, M. J. L. A. . **Coordenação motora.** Estudo em crianças do ensino básico na Região Autônoma da Madeira. [Tese de mestrado]. FCDEF, Universidade do Porto. Porto 1996.

**ANEXO(S)**

### Tabelas de classificação das provas do teste KTK por faixa etária.

Tabela 01. Classificação das provas do teste KTK para 07 anos de idade

Variáveis	Muito fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito bom
EQAC	<37	37 – 48	49 – 53	54 – 60	61 – 69
SP	<33	33 – 44	45 – 54	55 – 59	60
SL	<34	34 – 46	47 – 54	55 – 71	72 – 133
TL	<33	33 – 37	38 – 42	43 – 48	49 – 74
TOTAL					
PONTOS	<151	151 - 181	182 - 203	204 – 223	224 – 271

---

Pº – 20	Muito abaixo da média	Muito fraco
Pº – 40	Abaixo da média	Fraco
Pº – 60	Na média	Regular
Pº – 80	Acima da média	Bom
Pº – 100	Muito acima da média	Muito bom

Tabela 02. Classificação das provas do teste KTK para 08 anos de idade

Variáveis	Muito fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito bom
EQAC	<34	34 – 44	45 – 52	53 – 59	60 – 72
SP	<32	32 – 42	43 – 52	53 – 58	59 – 60
SL	<38	38 – 47	48 – 57	58 – 69	70 – 176
TL	<31	31 – 37	38 – 42	43 – 49	50 – 69
TOTAL					
PONTOS	<153	153 – 176	177 – 201	202 – 224	225 – 350

---

Pº – 20	Muito abaixo da média	Muito fraco
Pº – 40	Abaixo da média	Fraco
Pº – 60	Na média	Regular
Pº – 80	Acima da média	Bom
Pº – 100	Muito acima da média	Muito bom



Tabela 03. Classificação das provas do teste KTK para 09 anos de idade

Variáveis	Muito fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito bom
EQAC	<34	34 – 44	45 – 51	52 – 58	59 – 72
SP	<32	32 – 43	44 – 52	53 – 57	58 - 60
SL	<38	38 – 46	47 – 55	56 – 67	68 – 160
TL	<32	32 – 37	38 – 42	43 – 48	49 – 78
TOTAL					
PONTOS	<150	150 – 174	175 - 198	199 – 222	223 – 308

---

Pº – 20	Muito abaixo da média	Muito fraco
Pº – 40	Abaixo da média	Fraco
Pº – 60	Na média	Regular
Pº – 80	Acima da média	Bom
Pº – 100	Muito acima da média	Muito bom

Tabela 04. Classificação das provas do teste KTK para 10 anos de idade

Variáveis	Muito fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito bom
EQAC	<36	36 – 45	46 – 52	53 – 59	60 – 72
SP	<31	31 – 43	44 – 53	54 – 58	59 - 60
SL	<39	39 – 48	49 – 57	58 – 66	68 – 174
TL	<32	32 – 38	39 – 42	43 – 48	49 – 82
TOTAL					
PONTOS	<155	155 - 179	180 – 200	201 – 221	222 – 351

---

Pº – 20	Muito abaixo da média	Muito fraco
Pº – 40	Abaixo da média	Fraco
Pº – 60	Na média	Regular
Pº – 80	Acima da média	Bom
Pº – 100	Muito acima da média	Muito bom

Tabela 05. Classificação das provas do teste KTK para 11 anos de idade

Variáveis	Muito fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito bom	
EQAC	< 34,8	34,8 – 44	45 – 51	52 – 58	59 – 72	SP
<31	31 – 44	45 – 53	54 – 58	59 - 60	SL	<39
39 – 48	49 – 56	57 – 66	67 – 145	TL	<31	31 – 37
38 – 42	43 – 47	48 – 84				
TOTAL						
PONTOS	<152	152 – 178	179 - 199	200 – 218	219 – 334	
Pº – 20		Muito abaixo da média			Muito fraco	
Pº – 40		Abaixo da média			Fraco	
Pº – 60		Na média			Regular	
Pº – 80		Acima da média			Bom	
Pº – 100		Muito acima da média			Muito bom	

Tabela 06. Classificação das provas do teste KTK para 12 anos de idade

Variáveis	Muito fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito bom	
EQAC	<34	34 – 44	45 – 52	53 – 59	60 – 72	
SP	<31,8	31,8 – 42	43 – 52	53 – 58	59 - 60	
SL	<37	37 – 46	47 – 55	56 – 65	66 – 180	
TL	<32	32 – 37	38 – 41	42 – 47	48 – 88	
TOTAL						
PONTOS	<152	152 - 174	175 - 197	198 – 220	221 – 360	
Pº – 20		Muito abaixo da média			Muito fraco	
Pº – 40		Abaixo da média			Fraco	
Pº – 60		Na média			Regular	
Pº – 80		Acima da média			Bom	
Pº – 100		Muito acima da média			Muito bom	

## ANEXO 2-FICHA DE REGISTRO DE DADOS: KTK

Nome da criança: \_\_\_\_\_

Data do teste: \_\_\_\_\_ Local: \_\_\_\_\_

Escola e Classe: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_ (dia, mês, ano) Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

Pé dominante: ☐ Canhoto - Esquerdo ☐ Destro - Direito

Mão dominante: ☐ Canhoto - Esquerdo ☐ Destro - Direito

**EQUILIBRAR-SE ANDANDO DE COSTAS** (Ensaio: a criança tem que realizar um ensaio em cada uma das barras. No ensaio a criança deve ir de frente e voltar de costas; Máximo 8 pontos; A criança tem que realizar três tentativas em cada barra!)

1. Barra (larga)	2. Barra (meia)	3. Barra (estreita)
Tentativa 1 _____	Tentativa 1 _____	Tentativa 1 _____
Tentativa 2 _____	Tentativa 2 _____	Tentativa 2 _____
Tentativa 3 _____	Tentativa 3 _____	Tentativa 3 _____
Soma: _____	Soma: _____	Soma: _____

Soma das somas: \_\_\_\_\_ MQ: \_\_\_\_\_

**SALTITAR COM UMA PERNA** (Ensaio: 2 ensaio em uma espuma – se a crianças conseguir no primeiro ensaio, não será necessário a realização do segundo ensaio; Teste: 3 tentativas para cada pé em cada altura)

Altura/Espuma	5 cm/1	10cm/2	15cm/3	20cm/4	25cm/5	30cm/6	35cm/7	40cm/8	45cm/9	50cm/10
Perna Esq.										
Perna Direita										

**SALTOS LATERAIS (PARA UM LADO E PARA O OUTRO)** (Ensaio: 5 saltos)

1. Tentativa \_\_\_\_\_ (Pontos durante 15 segundos)

2. Tentativa \_\_\_\_\_ (Pontos durante 15 segundos)

Soma: \_\_\_\_\_ MQ: \_\_\_\_\_

**TRANSPOSIÇÃO LATERAL** (Ensaio: 3 transposições / Contagem dos pontos: 1 ponto para transposição da pranchas e 1 ponto para a transposição do corpo)

1. Tentativa \_\_\_\_\_ (Pontos durante 20 segundos)

2. Tentativa \_\_\_\_\_ (Pontos durante 20 segundos)

Soma: \_\_\_\_\_ MQ: \_\_\_\_\_

